

LEIA NESTA EDIÇÃO

EDITORIAL

## CAPA

### 2 “estradas” para a... EVOLUÇÃO CONTÍNUA



#### Pesquisa de Clima

#### Programa de estágio

SEEL acelera o cuidado com o seu futuro ouvindo os funcionários no formulário da PESQUISA DE CLIMA e abrindo oportunidades para estudantes de Engenharia da UFRJ por meio de seu PROGRAMA DE ESTÁGIO – PGs 4 e 7

### “QUEM FAZ A DIFERENÇA PRECISA ESTAR SATISFEITO”

O que faz a diferença para uma organização são as suas pessoas e um ponto importante para a SEEL é medir o grau de satisfação delas. Por isto oferecemos a elas a chance de se expressarem em uma PESQUISA DE CLIMA. Este é um grande instrumento para identificarmos a percepção das pessoas em relação ao ambiente de trabalho e a tudo o que fazemos para elas e solicitamos delas no dia a dia. Você que está lendo este jornal: será que tudo o que vê e pratica na SEEL está lhe trazendo um sentido? Está lhe dando prazer de vir aqui e compartilhar seu trabalho conosco?

Queremos que todos entendam que a PESQUISA DE CLIMA é uma ferramenta de comunicação permanente. Na pesquisa identificamos muitas vezes boas sugestões dos funcionários que podem ser trabalhadas para evoluirmos mais ainda.

Independente do que for acontecer, só o fato deste canal de Comunicação estar sendo aberto, isto já é visto como um grande valor. A SEEL sempre busca ser uma empresa de vanguarda, uma organização inovadora à frente das outras empresas de seu mercado. Contamos com vocês para manter esta tradição!

A SEEL.

PG5 – Obra 589 – IGREJA Nsa. da PENNA  
Uma contribuição HISTÓRICA da SEEL para os moradores e o turismo do Rio! foto ao lado



#### PG2 – NOSSAS PESSOAS

Conheça melhor a Amanda dos Santos Araújo, Técnica de Segurança no Trabalho

#### PG3 – ABRE O JOGO

Thales de Lima Affonso fala sobre o valor do Técnico de Edificações

## MISSÃO, VISÃO E VALORES

**Missão** – Ser uma empresa de engenharia, com atuação em atividades focadas em serviços de geotecnia envolvendo solos e rochas, de fundações e de recuperação de estruturas.

**Visão** – Ser empresa de referência no segmento de serviços especiais de engenharia, até 2015, através da conquista de novos mercados, adotando soluções criativas de engenharia e inovações tecnológicas, mantendo a força de trabalho devidamente treinada.

**Valores** – Amor ao trabalho, transmitindo confiabilidade e comprometimento; Ética como princípio básico; Desejo de superar, com criatividade e coerência; Respeito às leis e normas técnicas; Lealdade e pontualidade; Harmonia no ambiente de trabalho.

NOSSAS PESSOAS

CONHEÇA...  
AMANDA DOS SANTOS ARAÚJO,  
TÉCNICA DE SEGURANÇA DO TRABALHO



Amanda em sua mesa de trabalho

Fotos: Sylvia Azzi Toth

afirma a Técnica de Segurança do Trabalho, que está na SEEL há um ano e sete meses.

Esta carioca de 36 anos, casada com o motorista de caminhão André e mãe de Kayan, de 11 anos, é moradora do bairro da Vila da Penha. É ao lado deles e de uma grande família que ela gosta de estar nos momentos de folga. Reunir todo mundo para almoçar junto é uma curtidão. Quase todos moram no mesmo bairro, o que facilita os encontros. “Qualquer motivo gera uma comemoração. É muito difícil ter um canto quietinho em casa. Sempre há bastante gente reunida e celebrando”, diz Amanda. Fora o trabalho e os parentes, quando sobre tempo, ela gosta de malhar na academia e ler livros espíritas.

O dia a dia na SEEL para ela traz grande realização, sobretudo quando faz a ronda nas obras e descobre, junto com os funcionários, a

melhor forma de ajudá-los. “A SEEL veio em um momento chave da minha vida”, revela Amanda, que antes havia trabalhado na TV Globo (Projac), no setor de logística. A decisão de cursar Técnica de Segurança no Trabalho veio por meio do conselho de uma amiga. Amanda havia trancado a faculdade de Direito no 6º período.

Para o futuro, ela pretende realizar dois sonhos: cursar a graduação em Gestão Ambiental e consolidar na igreja o casamento com o marido que foi realizado no civil. A julgar pela determinação em fazer tudo da forma mais acertada, podemos dizer que alcançá-los será questão de tempo.



Orientando os funcionários

ACONTECE – TREINAMENTOS

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL, GEOTECNIA E GEOLOGIA  
EM QUALIDADE...



Inteligência Emocional: tema de grande atração de público

Foto: Sylvia Azzi Toth

ministrada por Paulo Henrique Dias (Diretor), o geólogo Luiz Wallace Costa e o engenheiro Paulo Roberto. Foram esclarecidos temas, como por exemplo, a formação dos solos, como reconhecê-los e como executar nossas obras com os mesmos, diante de nossa interferência na natureza. “É imprescindível conhecermos a sua origem e as implicações de suas características em nossas obras”, enfatiza Paulo Henrique Dias. Todo o material dessa palestra foi preparado pela engenheira Andrea Pelizoni e a sua equipe da Sala Técnica.

No final de agosto a SEEL ofereceu, em sua sede de Caxias, dois treinamentos muito importantes aos seus funcionários, que tiveram um excelente aproveitamento. O primeiro, realizado pela consultora Andréa Souza, da HR Hunter, abordou conceitos de Inteligência Emocional, Autogestão e Autoconhecimento, ou seja, como desenvolver o equilíbrio emocional e canalizar as emoções nas relações com os colegas de empresa e clientes. Segundo

Sylvia Azzi Toth, do RH, vale sempre destacar que os treinamentos são abertos a todos que tiverem interesse, incluindo os funcionários das obras que devem combinar previamente a participação com os seus gestores.

Além do comportamento, estar em dia com o lado técnico, também é decisivo para o resultado final de qualquer trabalho. Conscientes disso, os funcionários lotaram o auditório para a palestra sobre Fundamentos de Geotecnia e Geologia,



Paulo Henrique (à direita na imagem): Conhecer os solos e suas implicações é vital na SEEL

Foto: EdUARDO FRANÇA

ABRE O JOGO

THALES LIMA AFFONSO  
FALA SOBRE O VALOR DO...  
Técnico em Edificações



Foto: Alexandre Peconick

“A natureza de nossa atividade exige que sejamos abertos a opiniões”

Thales – Com certeza. Inclusive, as boas ideias devem envolver uma conversa entre engenheiros, técnicos e encarregados. Cada um tem uma visão e o somatório ou o consenso dessas visões, muitas vezes é o que vai nos trazer a inovação.

Vocês são abertos às opiniões?

Thales – Temos que ser. A natureza da nossa atividade exige isso. Nós dependemos da produção. O Técnico de Edificações bom no que faz tem que saber conversar com o servente, com o encarregado, com o operador, com o mestre de obras e também com o engenheiro. Se não tivermos a equipe unida, a execução no dia a dia ficará dificultada. E é bem complicado ter a equipe sempre unida. Isto envolve muitos funcionários. Às vezes temos que ser mais tranquilos com um, cobrar mais de outro. Afinal, lidamos com desafios em todas as nossas obras.

O Técnico de Edificações, em geral, depois quer cursar Engenharia?

Thales - Sim. E eu já estou neste caminho, no quarto período de Engenharia Civil da Unigranrio de Caxias. Mas o curso técnico no Brasil ganhou uma grande valorização pelas muitas oportunidades de trabalho que foram geradas.

De que forma os outros integrantes/profissionais que compõem uma obra podem e devem ajudar o Técnico de Edificações?

Thales – Eles podem ajudar se executarem tudo de acordo com a descrição do projeto, mostrando que a SEEL é uma empresa que tem uma certificação de qualidade.

O exemplo de profissionalismo que este rapaz de 23 anos demonstra em cada obra da SEEL pode ser considerado um reflexo de como os jovens brasileiros passaram a enxergar o ensino técnico no Brasil, tão deixado de lado há algumas décadas. Thales Lima Afonso é fluminense de Saquarema e veio morar em Duque de Caxias na época em que precisou trabalhar na microempresa de Construção Civil de seu pai. Depois de cursar Técnico em Edificações no CETERJ ele começou, há pouco mais de dois anos, a trabalhar na SEEL. Aqui ele sonha fazer carreira e quem sabe algum dia coordenar obras. Nesta entrevista ele ABRE O JOGO sobre o valor real da função que exerce em nossa empresa.

amos com as execuções de cronograma, custo de obras, levantamento de materiais, equipamento que vai ser utilizado. Realizamos toda a tramitação entre o engenheiro coordenador e o dia a dia da obra. Temos que saber fazer a leitura da planta de uma obra e avaliar que tipo de equipamento teremos que usar.

Por que a figura desse profissional tem sido decisiva para o sucesso das obras na SEEL?

Thales – Porque nós, Técnicos de Edificações, podemos ajudar na obtenção de uma qualidade maior em todos os pontos da obra. Às vezes um engenheiro não consegue abranger uma obra inteira. Estamos sempre avaliando os projetos no local, verificando cada detalhe da execução e da logística do canteiro.

O que faz um Técnico em Edificações, de forma geral?

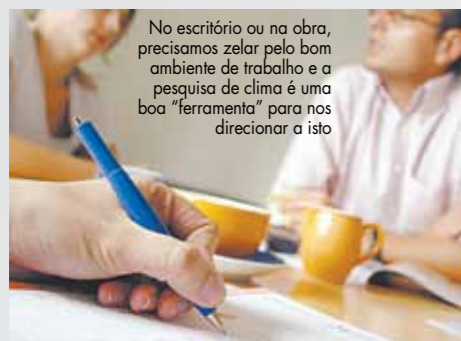
Thales – O Técnico de Edificações é uma função que está abaixo do Engenheiro e na qual atu-

É possível um Técnico de Edificações ser inovador?

MATÉRIA DE CAPA

# PESQUISA DE CLIMA

## UM GRANDE CANAL DE COMUNICAÇÃO ENTRE VOCÊ E A EMPRESA



No escritório ou na obra, precisamos zelar pelo bom ambiente de trabalho e a pesquisa de clima é uma boa "ferramenta" para nos direcionar a isto



agir", confirma Fábio Dias, um dos Diretores da SEEL. A ideia é a de que a pesquisa percorra um ciclo de dois anos e que em 2016 uma nova consulta aos funcionários seja realizada. De acordo com Sylvia Azzi Toth, Analista Sênior de RH, a divulgação dos resultados da pesquisa, bem como do passo a passo do plano de ação, serão constantes. Inclusive aqui, pelo JORNAL DA SEEL.

E aí, VOCÊ FUNCIONÁRIO, gostou da ideia?



**Sandro Leonardo** – Mecânico da manutenção – "A perspectiva que tenho é a de vir mais melhoras para nós. A empresa me atende bem demais, mas sempre existem pontos que podem ser corrigidos e que abrangem o nosso setor. A pesquisa também ajuda a unir os funcionários."

Flávia Andrade – Analista Financeiro – "É importante darmos o retorno para a empresa, pois através desta pesquisa podem ser sanados e prevenidos diversos tipos de problemas circunstanciais dos desgastes provocados por estresses diários."



**João Pedro Cassal** – Engenheiro - Coordenador de obras – "A pesquisa possibilita aos funcionários de todas as faixas da hierarquia opinarem sobre as diretrizes da empresa, permitindo as adequações necessárias à satisfação de todos, mesmo que isto

não seja percebido de imediato, pois algumas mudanças demoram tempo para darem frutos."



**Nickson Cleiton de Castro** – Encarregado da Turma obra 670 – "Se a empresa nos ouvir e realmente colocar em prática vai trazer muitas melhorias. Nas empresas anteriores onde trabalhei eu não fui ouvido em nenhuma pesquisa. Só vi isto aqui na SEEL."



**Admilson Izidio Matias**, Soldador Maçariqueiro, da Obra 647 – "Muita gente tem vontade de pedir algo, mas quando vê o chefe fica inibido. Já um questionário nos dá privacidade, nos deixa à vontade. Mesmo que não sejamos atendidos, pelo menos a empresa vai estar sabendo do que realmente precisamos para melhorar."



**Andrea Sampaio de Almeida** – Auxiliar Administrativo de Obras – "A minha expectativa é que essa pesquisa possa criar um ambiente mais seguro e mais satisfatório para nós."

Aprovei a iniciativa, pois isso mostra que a empresa está se importando em manter sempre um bom ambiente de trabalho."



**José Magesk**, Operador de Máquinas de Proteção – "Uma pesquisa de clima é importante para a empresa aprender sobre o funcionário e o funcionário sobre a empresa. Sempre vai haver algo para melhorar. Tenho 16 anos de SEEL e todos os anos sempre melhoramos um pouquinho."

empresa. Sempre vai haver algo para melhorar. Tenho 16 anos de SEEL e todos os anos sempre melhoramos um pouquinho."

OBRAS

# 589 – MAIS DO QUE UM NÚMERO...

## UMA GRANDE HISTÓRIA NA IGREJA NSA. DA PENNA



Imagens mostram a estação durante as obras e já finalizada (à direita)

Construída entre 1633 e 1642 no alto de um rochedo (a Pedra do Galo) com 170 metros de altura, localizado no bairro da Freguesia, em Jacarepaguá, a Igreja de Nsa. da Penna é um dos pontos históricos e turísticos mais antigos do Rio de Janeiro. Mas até 24 de agosto deste ano, quando foi inaugurado o plano inclinado da igreja, era um ponto quase desconhecido do carioca, até por ser de acesso muito difícil.

A SEEL conduziu esta histórica obra em três etapas principais, desde 2009, sendo as duas últimas, como Obra 589, a partir de 2012. Em agosto de 2013, quando foi retomada para a finalização, passou a ser coordenada pelo engenheiro Handerson de Souza Barreto. Além do plano inclinado – usando o mesmo modelo da Igreja da Penha – foi construído também um elevador hidráulico para transportar oito pessoas por vez.

Antes do plano inclinado, que percorre 110 metros em viagens de apenas cinco minutos podendo levar até 18 pessoas, o fiel era submetido a uma sacrifcante estradinha a pé, muito íngreme, levando em média de 30 a 40 minutos. Para pessoas com dificuldade de locomoção chegar até à Igreja representava quase que um sonho a não ser que fossem de carro. E mesmo motorizadas o trecho reserva a elas desafios.

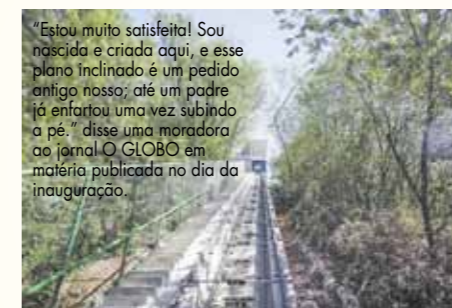
### ACESSIBILIDADE QUE TRAZ FELICIDADE

"Estar nessa obra foi extremamente gratificante para todos nós da SEEL até pelo re-



Renan Barbosa, Técnico de Segurança no Trabalho, como faz questão de ressaltar Handerson, além do empenho de toda a equipe, foram decisivos para obter o resultado que encantou a Prefeitura do Rio de Janeiro.

Durante todo este mês de setembro, com celebrações da padroeira da Igreja, o plano inclinado e o elevador hidráulico foram exaustivamente testados, das 8h às 17h, diariamente. Muita gente descobriu, além da instigante história do local, o visual belíssimo que inclui os maciços da Tijuca, da Gávea, região serrana de Guaratiba e o oceano ao longe.



"Estou muito satisfeito! Sou nascido e criado aqui, e esse plano inclinado é um pedido antigo nosso; até um padre já entorrou uma vez subindo a pé." disse uma moradora ao jornal O GLOBO em matéria publicada no dia da inauguração.

torno imediato de felicidade das pessoas por poderem chegar mais fácil e mais rapidamente à Igreja da Penna", afirma Handerson que faz questão de destacar a excelente receptividade que a equipe inteira de SEEL (de quase 40 pessoas) teve tanto dos párocos da igreja quanto dos moradores.

A equipe da SEEL também tem muito a comemorar, pois além do piso pouco aderente as chuvas impediam que o caminhão subisse com material. "A concretagem também trouxe grande complexidade, mas tínhamos uma equipe muito unida que a cada dificuldade conseguia colocar em prática, com pouco tempo, uma solução eficaz", argumenta o engenheiro, que não dividiu o seu tempo com qualquer outra obra.

Foram instalados chumbadores para evitar o cisalhamento e escorregamento das rochas em uma inclinação de 27 graus. A parceria de Ariovaldo Lacerda, mestre de Obras e de



A construção dos trilhos



O início da construção da estação

## A "briga com a balança": GORDO SAUDÁVEL, pode Arnaldo?!



Ser um gordo que se exercita é muito melhor do que um magro quase sedentário. Recente pesquisa do Albert Einstein College of Medicine, em Nova Iorque (EUA) comprovou que mais da metade de

pessoas com sobrepeso que se exercitam moderadamente têm níveis saudáveis de colesterol, glicose e pressão sanguínea. Por outro lado, quase metade das que estavam no peso ideal (segundo índice de massa corporal) apresentam leituras preocupantes desses mesmos indicadores. Foram ouvidas mais de 5 mil pessoas em seis países com culturas alimentares distintas.

Calma! Não estamos fazendo apologia da obesidade como referência de saúde. A pesquisa americana, divulgada, aliás, no último 10 de setembro (Dia do Gordo), é apenas uma dentre muitas que apontam para o exagero de muita gente se autodeterminar que "precisa perder 10 kg de qualquer maneira". Estar sete quilos, que sejam, acima de uma tabela de peso não pode ser uma sentença de morte, mas fazer 150 minutos de exercícios moderados

por semana continua sendo o melhor remédio à saúde e às neuras.

Outro ponto curioso contesta que a medida de cintura seja o único sinal vermelho para possíveis problemas frutos da obesidade. O x da questão é: faz diferença saber onde está armazenada a gordura. Os dados sugerem que a acumulação de gordura ectópica no fígado pode ser mais importante do que a gordura no estômago e intestino ao determinar a obesidade "benigna" ("boa"). De qualquer maneira é fundamental que estes índices sejam confirmados, no seu caso, por um médico.

Segundo o Dr. Giuseppe Repetto, do Hospital São Lucas de Porto Alegre (RS), em 70% dos casos a gordura vem de fatores genéticos. "Se o indivíduo tem todos os parâmetros normais, não vamos embuti-lo de remédios para ele perder peso e adquirir uma doença que não tinha antes", alerta.

## CULTURA - LIVRO

### Uma FÁBULA que nos ensina a AUTOLIDERANÇA

Se ninguém aguenta mais aquelas cansativas palestras com intermináveis slides, este livro mostra um curioso caminho para percebermos que podemos ser líderes de nós mesmos, mas que, para isto acontecer, é preciso "desconstruirmos" algumas ideias que carregamos como verdades absolutas.

Em "O Executivo e o Canoeiro" (Qualitymark Editora) – cujo exemplar será sorteado na SEEL- a psicodramatista Reginah Araújo conta a história de um milionário obcecado pelo poder que, ao sofrer um acidente, conhece um canoeiro pronto a lhe ajudar a rever todos os seus conceitos de vida. A emocionante narrativa, com frases célebres, que são fios condutores da história, envolve o leitor a descobrir seus próprios potenciais. Sobre a temática da obra perguntamos à Reginah...

**Como podemos aprender lições de humildade de forma surpreendente?**

**Reginah Araújo** - A proposta do Livro é que nos coloquemos como o Executivo, mas também como o Canoeiro. Por conta de valores e competições acirradas em alguns momentos

sequer identificamos o certo e o errado. O livro fala sobre não nos perdermos de nossas verdades mais importantes. No que você acredita? O que você não abriria mão por nada? Ser Canoeiro é "calçar o sapato do outro", manter o autocontrole, a tolerância, saber utilizar a cooperação, a espontaneidade, o bom humor, a concentração e foco nas coisas que valem a pena, valorizar a família, os amigos e, acima de tudo, ser o piloto de sua vida.

**É possível acreditar que a nossa trajetória possa ser reescrita com contornos que jamais esperaríamos?**

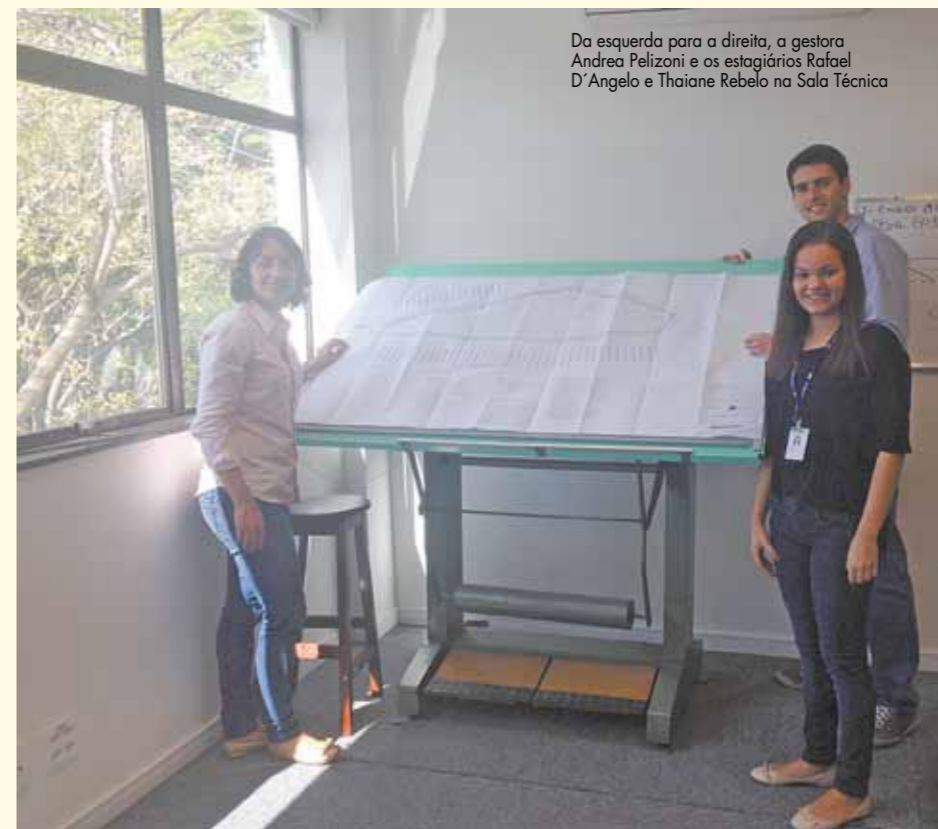
**Reginah Araújo** – Sim. Tudo, absolutamente tudo, nos é emprestado. Nada é definitivo. Somente nossos pensamentos. Quando nos propomos a sermos melhores e a nos conhecermos de verdade, vamos também saber em quais momentos estamos nos perdendo de nossa essência.

**De que forma podemos nos conscientizar de que, às vezes, é preciso desconstruir o que se sabe, para depois construirmos algo de novo?**

**Reginah Araújo** - Não é possível liderar ao outro se não liderarmos primeiro a nós mesmos. O líder de alta performance sabe que as empresas e as pessoas estão mudando o tempo todo. O que nós sabemos hoje, amanhã poderá ser ultrapassado em qualquer função ou trabalho. Em grande parte da nossa vida, jogamos o que não serve mais fora e reaprendemos como devemos fazer.



## PROGRAMA DE ESTÁGIO Porque o futuro da SEEL também está aqui...



Da esquerda para a direita, a gestora Andrea Pelizoni e os estagiários Rafael D'Angelo e Thaiane Rebelo na Sala Técnica

Contribuindo para o futuro da engenharia e o de nossas equipes, a SEEL começou em novembro de 2013 a estruturar o seu Programa de Estágio. O ponto de partida foi a palestra, em maio deste ano, sobre "Geotecnia" ministrada pelo diretor Paulo Henrique Dias, a estudantes da escola de Engenharia Civil da UFRJ. Após inscrição de currículos e processo seletivo, cinco deles formam a atual "turma". Rafael D'Angelo, Luiz Henrique Bouch, Priscilla Antoniazzi Campos, Thaiane Rebelo e Thiago Silva de Lima estão realizando, desde o final de julho, um programa de nove meses de orientação, treinamento e vivências em três segmentos da SEEL: a Sala Técnica, as Obras e o Comercial.

Segundo Andrea Pelizoni, Coordenadora da Sala Técnica e gestora dos Estagiários, a ideia é a de que cada um faça um rodízio de três meses em cada área, sendo avaliado por seus mentores; ela, na Sala Técnica, o engenheiro João Pedro Cassal, nas Obras e o engenheiro Edmilton de Campos, no

Comercial. "Queremos que os estudantes conheçam a realidade do mercado e coloquem em prática o conhecimento que recebem; nesse sentido, o rodízio é importante para que percebam como o trabalho de uma área reflete nas outras e nos ajuda a conseguir resultados", explica Andrea.

Os estagiários seguem um cronograma de 20 horas semanais, distribuídos de acordo com a disponibilidade de cada um.

"O grande papel do estagiário é aprender e ser formar como profissional; mas aqui ele também pode contribuir com um conhecimento avançadíssimo que traz, por exemplo, em informática", aponta o engenheiro João Pedro, que no decorrer desta reportagem, orientava o jovem Luiz Henrique Bouch, de 21 anos na Obra 660 em um hotel na Barra da Tijuca. Além de fazer boletins e relatórios de obras, Luiz e os outros estagiários, estão podendo, segundo João Pedro, lidar com situações imprevisíveis que não existem nas salas de aula. "Estar

na obra é muito bom para aprender", comprova Luiz Henrique, que na imagem acompanha a instalação de tirantes provisórios.

O estagiário afirma ainda que não conhece outra empresa de geotecnia que ofereça oportunidade aos estagiários de "rodar" pelas áreas. "Espero retribuir isto à empresa", completa ele. Tanto Luiz, como Rafael e os outros estagiários se impressionaram com a logística da sede de Caxias e com a boa receptividade que tiveram dos funcionários. "Olhando por fora você não tem ideia do que é a empresa", reconhece Rafael D'Angelo.

A pouco mais de um ano de se graduar na UFRJ ele diz que, apesar do ensino de excelência, a faculdade não traz o acesso à realidade da geotecnia. "Na SEEL tenho a oportunidade imediata de participar de projetos e ajudar bastante. Viver a pressão e pensar nas soluções, com prazos em mente, é outra coisa", enfatiza Rafael, de 23 anos. No momento da matéria, Rafael estava na Sala Técnica acompanhando a revisão de projetos e visitando obras, como foi o caso da obra 595, em Ipanema.

O Programa de Estágio SEEL está recebendo o suporte do RH, com a assistente de RH, Kezia Braga, que elaborou os formulários de avaliação trimestral e realizou os processos seletivos. Em maio de 2015 os cinco estagiários passarão por uma avaliação final. Aqueles que atenderem aos objetivos da empresa poderão ser admitidos. E no mesmo mês, outro ciclo se iniciará, oferecendo oportunidades a outros estagiários. É o futuro que está às nossas portas.



À esquerda o estagiário Luiz Henrique Bouch ao lado do engenheiro e mentor João Pedro Cassal na Obra 660

## GALERIA DE IMAGENS

# DIA DAS CRIANÇAS – Nossa gente e seus filhos!

No mês da Criança, outubro, voltamos, nós adultos, a homenageá-las. Pais e mães sempre consideram os filhos, não importa a idade, as “suas crianças”. E como é bom estar

com eles, voltar a ser criança; a viver uma fase de pureza de sentimentos e emoções. O amor que vem de uma criança nos dá muita força para os desafios do dia a dia. E a nossa cele-

bração traz aqui papais e mães da SEEL ao lado de seus filhos em “belas páginas de suas vidas”. Que todos eles nunca abandonem o “jeito criança de ser” em seus corações.



Amanda Araújo e Kayan



Celso Deccache e as filhas Lara e Deborah



Elaine Martins e Matheus



Julio Sergio Gregorio e Pedro Felipe



Daniel Dias e os filhos Alicia e Davi



Rodrigo Andrade e Lara Emanuelly



Renan Barbosa e Rayann



Sylvia Azzi Toth e Davi

## Expediente da edição:

**JORNAL INTERNO DA SEEL**  
(www.seel.com.br)



Nº 15 - tiragem – 400 exemplares – Outubro/2014

### Diretoria:

Eng. Paulo Henrique Vieira Dias  
Eng. Fernando Antônio Roche França  
Eng. Tiago Proto Silva  
Eng. Ricardo Tadeu Bessa Mattos  
Eng. Fábio Vieira Dias  
Eng. Eduardo Linhares França

### Conselho Editorial:

Fábio Vieira Dias  
Sylvia Azzi Toth

### Jornalista Responsável (redação e edição):

Alexandre Peconick – MTb. 17.889  
comunicacao@seel.com.br

### Diagramação e Arte:

Murilo Lins  
murilolins@terra.com.br

### Impressão:

Grupo Smart Printer Soluções em Impressão